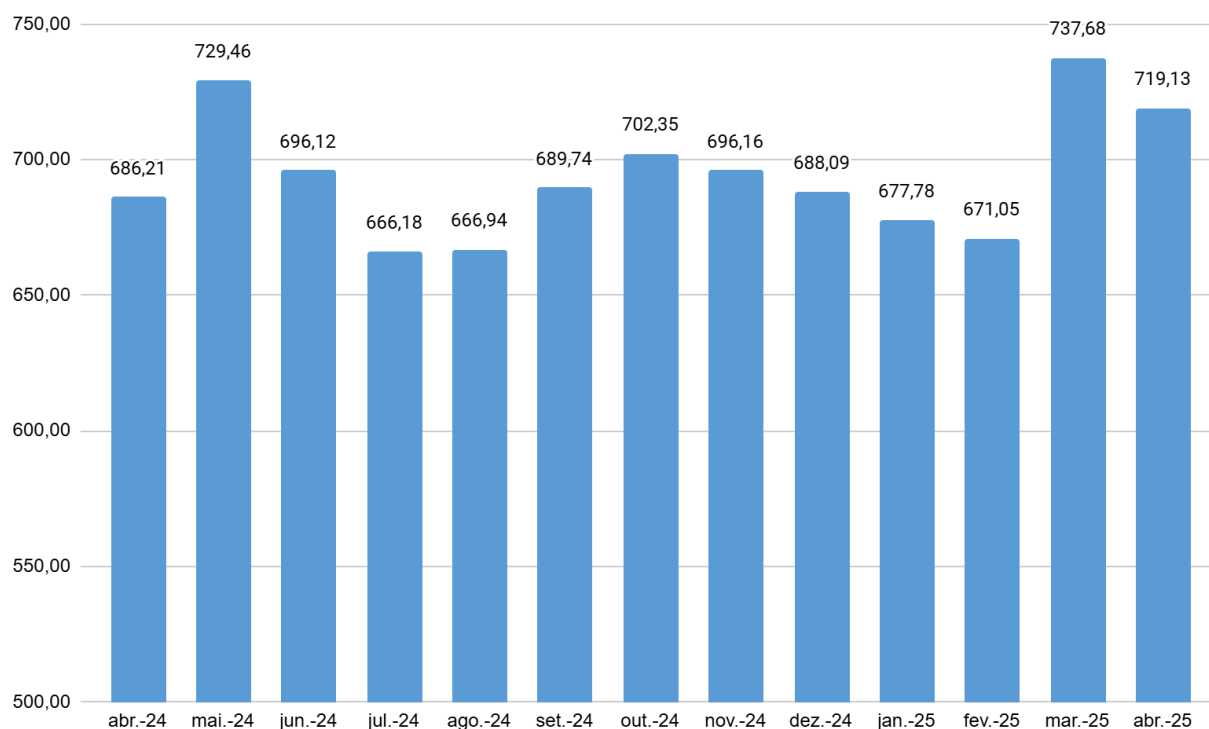


Relatório do Índice da Cesta Básica em Santana do Livramento: Abril de 2025

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice de Variação dos Preços da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a variação mensal nos valores dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância ao avaliar potenciais perdas de poder de compra do salário-mínimo e ao calcular o necessário reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo nove supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Gráfico 1 - Comparativo do custo da cesta básica em Santana do Livramento, entre os períodos de Abril de 2024 e Abril de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra uma alta em comparação ao mês precedente. Conforme representado no Gráfico 1, constata-se que o valor da cesta básica em

abril totalizou R\$719,13, enquanto em março o valor foi de R\$737,68, o que representa uma redução de -2,51%. O valor da cesta básica no município é inferior ao atingido pela capital do estado que, segundo o DIEESE alcançou os R\$834,22 em abril de 2025, com um aumento de 5,38% em relação ao mês de março de 2025.

Apesar da redução no custo da cesta básica em Santana do Livramento (-2,51%) no mês de abril de 2025, Porto Alegre apresentou um aumento significativo (5,38%) no mesmo período. Essa diferença pode ser explicada pelas variações específicas dos itens que compõem as cestas básicas de cada cidade. As principais razões para a redução em Santana do Livramento foram as quedas nos preços de alguns alimentos. O preço do tomate apresentou uma queda expressiva (-24,44%), puxando para baixo o custo da cesta. A banana também teve uma redução significativa (-6,66%), contribuindo para a queda geral, assim como o feijão (-5,30%) e o pão (-5,59%). E para o aumento em Porto Alegre, o tomate, diferentemente de Livramento, na capital aumentou expressivamente (51,99%). A batata teve um aumento (35,01%) em Porto Alegre, superior ao aumento registrado em Livramento (24,51%). O café teve aumento semelhante nas duas cidades, mas um pouco mais na capital (10,93%). O açúcar em Porto Alegre apresentou um aumento menor (1,93%), enquanto Livramento teve um aumento mais significativo (18,97%).

Embora o valor seja de redução no último mês, o balanço nos últimos 12 meses apresenta um aumento de 7,62%, de R\$668,21 em abril de 2024 para R\$719,13 no mês abril de 2025.

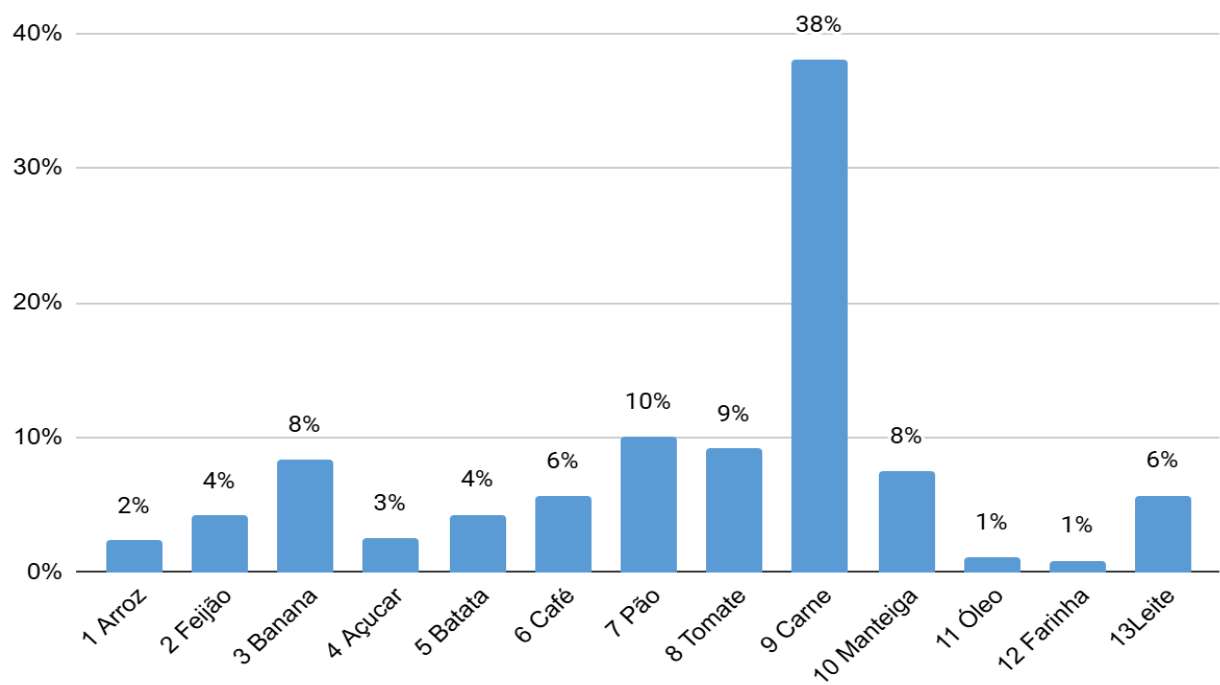
Nos últimos 12 meses, os preços dos itens que compõem a cesta básica de Santana do Livramento apresentaram variações, em sete dos treze produtos registrando aumento. O principal destaque é o café em pó, que apresentou a maior elevação, atingindo 90,98%. Essa alta também foi observada na capital, Porto Alegre, onde o aumento foi ainda maior, chegando a 117,22%. A principal causa desse encarecimento está relacionada à menor oferta global e às incertezas sobre a qualidade e o tamanho da próxima safra brasileira, impactadas por fatores climáticos adversos. Outro produto que apresentou aumento relevante foi o óleo de soja, com uma alta de 32,64% em Livramento, muito próxima da variação registrada em Porto Alegre (33,15%). Além desses itens, também se destacaram as elevações nos preços da banana (24,13%), do pão (13,66%), da carne (10,65%), da farinha (9,74%) e da manteiga (7,34%).

Por outro lado, seis produtos da cesta básica tiveram redução nos preços, no acumulado de 12 meses. A maior queda foi registrada na batata, com uma redução de -42,65%. Esse movimento também foi observado em Porto Alegre, embora com menor intensidade (-33,79%). A queda nos preços da batata se deve principalmente à desaceleração da colheita da safra das águas e à baixa produtividade, causada pelas temperaturas elevadas, que afetaram a qualidade dos tubérculos. O

tomate também apresentou forte redução em Livramento (-30,35%), enquanto em Porto Alegre ocorreu o contrário, com um aumento de 5,75%. Além disso, o feijão (-21,82%), o arroz (-17,79%), a banana (-13,06%) e o leite (-4,52%) também registraram quedas em Livramento.

Conforme ilustrado no Gráfico 2, a pesquisa permitiu a análise da composição percentual do custo total da cesta básica em Santana do Livramento. Verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 38% do custo total, seguido pelo, pão (10%), tomate (9%), manteiga (8%), banana (8%), leite (6%), café (6%), feijão (4%), batata (4%), açúcar (3%), arroz (2%) óleo (1%) e farinha (1%).

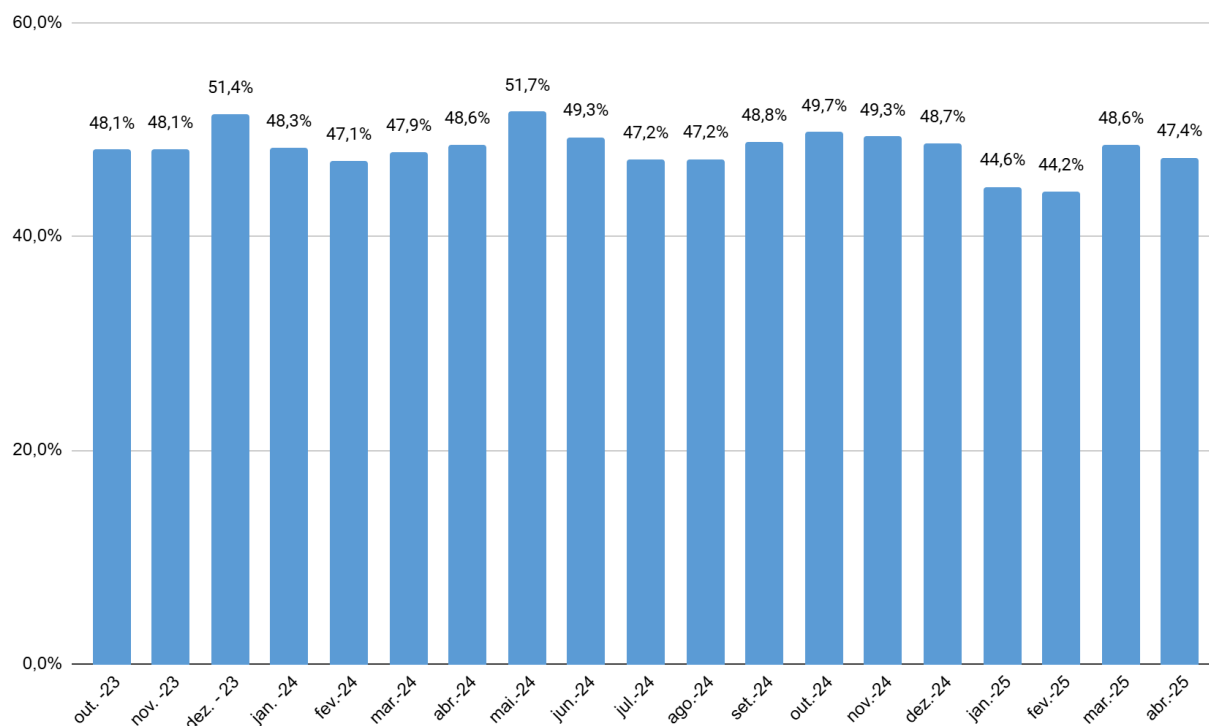
Gráfico 2 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de abril de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme evidenciado no Gráfico 3, observa-se uma queda no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário-mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 47,40%.

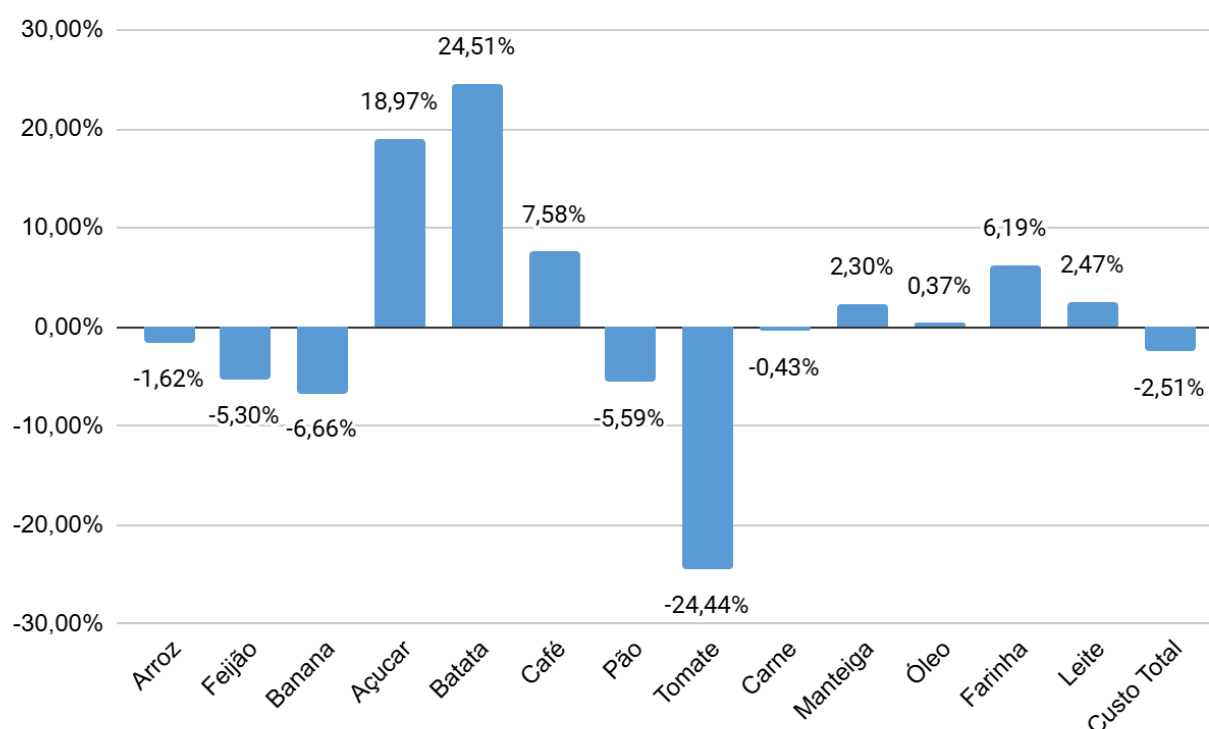
Gráfico 3 - Porcentagem do salário-mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de abril de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

No Gráfico 4 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre março de 2025 e abril de 2025. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 4 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre março de 2025 e abril de 2025.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que os itens que apresentaram as maiores elevações de preço foram: batata, com um aumento de 24,51%, e açúcar, que registrou um acréscimo de 18,97%. Em contrapartida, os itens que mais demonstraram reduções em seus custos foram: tomate, com uma redução de -24,44%, banana, com redução de -6,66% e feijão, com redução de -5,30%.

A Tabela 1 compila informações relativas ao Salário-Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela a elevação do tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário-mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.518,00, pode-se concluir que o trabalhador dedicou, no mês de abril, um total de 104 horas e 13 minutos de trabalho para adquirir a cesta básica de alimentos.

A pesquisa divulgada pelo DIEESE para o mês de abril de 2025 aponta que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo necessário seria de R\$7.638,62 ou 5,03 vezes o salário-mínimo atual de R\$1.518,00.

Tabela 1 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário-Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em março	Tempo necessário	Gasto R\$ em abril	Tempo necessário
Arroz	3 kg	17,04	02h 28min	16,76	02h 26min
Feijão	4,5 kg	31,86	05h 37min	30,17	04h 22min
Banana	90 un	64,67	09h 22min	60,36	09h 45min
Açúcar	3 kg	15,30	02h 13min	18,21	03h 38min
Batata	6 kg	24,83	04h 36min	30,92	04h 29min
Cafê	600 g	38,04	06h 31min	40,93	06h 56min
Pão	6 kg	76,61	11h 06min	72,33	10h 29min
Tomate	9 kg	87,14	13h 38min	65,84	10h 33min
Carne	6,6 kg	274,59	40h 48min	273,41	40h 37min
Manteiga	750 g	53,06	08h 41min	54,28	08h 52min
Óleo	900 ml	8,29	01h 12min	8,33	01h 12min
Farinha	1,5 kg	6,05	01h 53min	6,43	01h 56min
Leite	7,5 l	40,19	06h 49min	41,18	06h 58min
Custo da cesta e tempo		737,68	107h 55min	719,13	104h 13min

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O cálculo do Índice da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, consequentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

Docentes

Andre da Silva Redivo (andreredivo@unipampa.edu.br)

Carlos Hernan Rodas Cespedes (carloscespedes@unipampa.edu.br)

Lucélia Ivonete Juliani (luceliajuliani@unipampa.edu.br)

Discentes

Adair Junior da Silva Igarçaba (adairigarcaba.aluno@unipampa.edu.br)

Arthur Gonçalves Machado Bachio (arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br)
Bruno Ocaña Cardoso (brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br)
Carlos Augusto Silva Dias (carlosdias.aluno@unipampa.edu.br)
Caroline Serwatka Alonso Poli (carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br)
Enrique Darde Ribeiro Freitas (enriquefreitas.aluno@unipampa.edu.br)
Francisco Rodrigues Xavier (franciscoxavier.aluno@unipampa.edu.br)
Gabriela Silva Dambros (gabrieladambros.aluno@unipampa.edu.br)
Karina Gisel Morales Geraldo (karinageraldo.aluno@unipampa.edu.br)
Kleysla Gabriela Zambrano Dos Santos(kleyslasantos.aluno@unipampa.edu.br)
Laura Fagundes Duarte (lauraduarte.aluno@unipampa.edu.br)
Luana Gabriele Brum Da Rosa (luanabosa.aluno@unipampa.edu.br)
Murilo Augusto de Sousa Canais (murilocanais.aluno@unipampa.edu.br)
Pedro Renato Cardoso Alves (pedrocardoso.aluno@unipampa.edu.br)
Roberta Daniele de Almeida Brum (robertabrum.aluno@unipampa.edu.br)
Roberta Pacheco Cardozo (robertacardozo.aluno@unipampa.edu.br)
Washington dos Santos Peres (washingtonperes.aluno@unipampa.edu.br)